



**Educação,
Formação &
Crioulidade**

6 e 7 de julho
em Cabo Verde

LICENCIATURA EM SOCIOLOGIA:

a formação e a pluralidade dos contextos de atuação

Joana Elisa Röwer,
Benvinda Domingos Cambanco,
Farã Vaz,
Justino da Cunha

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-
Brasileira - Unilab/Brasil/CE

Introdução

- O presente trabalho problematiza a formação docente, especificamente a formação da Licenciatura em Sociologia no contexto da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB/Redenção, CE, Brasil que recebe acadêmicos dos países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). O presente trabalho faz parte de um projeto amplo de pesquisa intitulado Ensino de Sociologia nos países da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP), desenvolvido na Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, Redenção/CE.

Temática

- A pesquisa tem como temática o ensino de sociologia na escola secundária e como campo de análise os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa- CPLP. A escolha pela CPLP deve-se pelo contexto histórico, político e social de independência e democratização dos países africanos e Timor Leste e a crescente aproximação do Brasil no domínio da educação superior, atuando na formação de professores.

Objetivos

- Objetiva identificar, analisar e relacionar a disciplina de sociologia nos currículos das escolas secundárias nos países da CPLP em relação a estruturação curricular, ao ensino e seus objetivos e a formação e atuação de professores.

Metodologia

- A formação de docentes de sociologia é analisada na relação com as diferentes estruturas do ensino secundário da CPLP, as formas da presença da sociologia como componente curricular, as concepções sobre o ensino de sociologia, os diferentes processos recontextualizadores da Sociologia como ciência para a Sociologia como disciplina escolar. Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva, tendo como objeto de análise as Leis de Bases dos Sistemas Educacionais. Os relatos dos académicos possibilitam pensar sobre perspectivas e desafios da formação. Reflete-se sobre o descentramento e a pluralidade curricular da formação docente na relação com os possíveis contextos de atuação profissional, na perspectiva do reconhecimento das condições históricas e culturais.

Epistemologia do Sul

- O desafio da pesquisa com os jovens oriundos de países africanos, em temáticas africana e brasileira reforça o posicionamento epistemológico na concepção do Sul. Uma concepção que percebe a solidariedade além dos valores políticos e econômicos dominantes nos discursos da cooperação entre as duas margens do oceano. O sul aqui é percebido como um “lugar privilegiado para escavação arqueológica da modernidade, necessária à reinvenção das energias emancipatórias e da subjetividade da pós-modernidade” (SANTOS, 2011, p.363). Isto é, permite o debate sobre as condições de produção do conhecimento que baliza a validade do conhecimento em ambientes e condições formais, não formais, conhecimento-emancipatório e conhecimento-regulado.

Currículo e Ensino de Sociologia

- O currículo do ensino de Sociologia na escola secundária está em processo de construção. É preciso pensar a formação de professores de sociologia, não somente na compreensão das legislações específicas de cada contexto, mas na análise, crítica e problematização das mesmas, na observância e na resistência aos processos colonizadores do saber. As concepções de projetos nacionais de educação em que se vislumbra a formação integral e plena do educando torna imprescindível refletir e gestar um ensino de sociologia que também seja coerente com a possibilidade de teorizações sobre o social a partir dos contextos, assim como propostas didático-metodológicas em que haja a valorização do educando na sua integralidade e diversidade. Assim, o traçado realizado neste trabalho aponta que se há discursos híbridos consensuais sobre as concepções gerais de educação, é precisamente na estruturação e na operacionalização que nos deparamos com seus vieses.

Atuação Docente e Juventudes

- A percepção e a ação dos educadores são marcadas pela heterogeneidade, também pelo fato de que as concepções e as práticas educativas se constroem na relação com um outro ativo e diferenciador. “Um professor trabalha, portanto, com e sobre seres humanos” (TARDIF, 2005, p. 69). Ele trabalha com coletividades que condicionam o exercício docente (TARDIF, 2005), mas, que também, influenciam a construção de significações do professor. Nesse sentido, é importante ao refletir sobre a formação de professores pensar na condição das juventudes de acordo com seus contextos e na relação com a escola, pois a escola secundária é constituída por jovens e suas identidades, desafios e perspectivas.

A Sociologia como componente curricular e a Formação dos Professores

- Refletir sobre currículo, ensino de sociologia, atuação docente e as juventudes são aspectos essenciais e interligados quando se problematiza a formação de professores, e, especificamente, a formação de licenciados em Sociologia. Se o contexto do educando na disciplina de sociologia deve não somente ser levado em consideração, mas tornar-se objeto de análise, a atuação dos professores de sociologia e a sua formação deve ter como requisito a problematização desses contextos e dos discursos produzidos e direcionados a eles. A construção do conhecimento passa, dessa forma, por um questionar de teorias e sentidos atribuídos a educação, a escola, as juventudes, aos professores, a sociologia como disciplina.

A disciplina sociologia no currículo secundário das escolas da CPLP

PAÍS	LEGISLAÇÕES CONSULTADAS	SOCIOLOGIA NA ESCOLA SECUNDÁRIA
ANGOLA	Lei de Bases do Sistema Secundário de Angola (2001)	Sociologia como componente opcional em todas as áreas do ensino secundário
BRASIL	Lei. 11.684 no ano de 2008 incluiu a obrigatoriedade do ensino de sociologia em todas as séries do ensino médio; Lei 13.415 de fevereiro de 2017 expressa que a Base Nacional Comum Curricular referente ao ensino médio incluirá obrigatoriamente estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia.	Obrigatória a partir da lei de 2008, mas o ensino médio encontra-se em processo de reestruturação. É necessário aguardar a publicação da BNCC no segundo semestre de 2017.
CABO VERDE	Bases do Sistema Educativo aprovada em 1990, atualizada no ano de 2010	Presente no 12º ano na área de Humanidades
GUINÉ-BISSAU	Lei de Bases do Sistema Educativo (2011)	Nos três últimos anos na área de Ciências Sociais e Humanas
MOÇAMBIQUE	Plano Curricular do Ensino Básico no ano de 2003 e o Plano Curricular do Ensino Secundário no ano de 2007	Inexistente no ensino secundário. Somente nos Cursos Superiores
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	Lei de Bases do Sistema Educativo (2003)	Nos três últimos anos na área de Ciências Sociais e Humanas.
TIMOR LESTE	Lei de Bases da Educação (2008) e o Plano Curricular do Ensino Secundário Geral (2011)	Nos três últimos anos na área de Ciências Sociais e Humanidades.

Resultados

- As análises indicaram que apesar de ocorrer semelhanças entre as estruturas escolares do ensino secundário, dividido por ciclos e por áreas do conhecimento ou técnica profissionalizante, a disciplina sociologia ora pode ser admitida como opcional, como obrigatória na área de ciências humanas, como conteúdo transversal ou inexistir no currículo secundário.

Considerações

- É necessário investigar os sentidos e o reconhecimento social que a disciplina sociologia adquire na relação com a compreensão sobre a sociologia como ciência. O ensino de sociologia para além de selecionar teorias e conceitos exige pensar sobre estratégias de reflexão sobre o cotidiano, a vida dos educandos e seus efeitos na medida em que o contexto social-cultural dos jovens estudantes é objeto de análise e reflexão sociológica. A formação de professores de sociologia, os materiais didáticos necessitam estar em consonância com estes contextos. A formação dos licenciados em Sociologia pela UNILAB constitui-se pela dinâmica das especificidades, de eixos comuns e de possibilidades. Torna-se premente darmos continuidade a nossa pesquisa no que tange a formação e atuação de professores de Sociologia, ao ensino de Sociologia nos países da CPLP de forma geral a fim de construir subsídios para a descolonização intelectual e de não reprodução no processo escolar.

Referências

- ANGOLA. Assembléia Nacional. (2001). *Lei de Bases do Sistema de Educação*. Luanda: Autor.
- BERGER, P. *Perspectivas Sociológicas: uma visão humanística*. 31 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- BOURDIEU, Pierre. *Questões de Sociologia*. Lisboa: Fim de Século, 2003.
- BOURDIEU, P.; CHARTIER, R. *O sociólogo e o historiador*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. (2006). *Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Brasília: Autor.
- BRASIL. Ministério da Educação. (2008). *Lei nº 11.684*. Brasília: Autor.
- BRASIL. Ministério da Educação. (2017). *Lei nº 13.415*. Brasília: Autor.
- CABO VERDE. Ministério da Educação. (2010). *Lei de Bases do Sistema Educativo*. Praia: Autor.
- CARVALHO FILHO, J. L. O ensino de sociologia como problema epistemológico e sociológico. *Educação e Realidade*. v. 39, n. 1. p. 59-80. jan.mar. 2014. Recuperado de: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2175-62362014000100005&script=sci_arttext>.
- CIGALES, M. P.; ARRIADA, E. O ensino de Sociologia na educação brasileira entre 1882 e 1942: algumas considerações. In: HANDFAS, Anita; MAÇAIRA, Julia P.; FRAGA, Alexandre Barbosa. (Orgs.). *Conhecimento escolar e ensino de Sociologia: instituições, práticas e percepções*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015. p. 211-225.
- DAYRELL, J. A escola “faz” as juventudes? reflexões em torno da socialização juvenil. *Educação e Sociedade*., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1105-1128, out. 2007. Recuperado de: <<http://www.cedes.unicamp.br>>.
- DECESARE, M. 95 Anos de Ensino de Sociologia no Ensino Médio. *Revista Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 39, n. 1, jan./mar. 2014. Recuperado de: <http://www.ufrgs.br/edu_realidade>.
- MILLS, C. W. *A imaginação sociológica*. 4 ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.
- DUFOUR, D. *A arte de reduzir as cabeças: sobre a nova servidão na sociedade neoliberal*. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2005.
- GUINÉ-BISSAU. Ministério da Educação Nacional. (2011). *Lei de Bases do Sistema Educativo*. Bissau: Autor.
- LAHIRE, B. Reprodução ou prolongamentos críticos? *Educação & Sociedade*, ano XXIII, no 78, abril 2002. Recuperado de: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n78/a04v2378.pdf>>.
- LIBÂNEO, J. C. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, 2012. Recuperado de: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v38n1/aop323.pdf>>.
- LOPES, A. C. *Políticas de integração curricular*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008.
- MOÇAMBIQUE. Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano. (2003). *Plano Curricular do Ensino Básico*. Maputo: Autor.
- MORAES, A. C. Ciência e Ideologia na Prática dos Professores de Sociologia no Ensino Médio: da neutralidade impossível ao engajamento indesejável, ou seria o inverso? *Revista Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 39, n. 1, jan./mar. 2014. Recuperado de: <http://www.ufrgs.br/edu_realidade>.
- SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE. Ministério da Educação, Cultura e Formação da República Democrática de São Tomé e Príncipe. (2003). *Lei de Bases para o Sistema Educativo Santomense*. São Tomé: Autor.
- SANTOS, B. de S. *A crítica da razão indolente contra o desperdício da experiência*. São Paulo: Cortez, 2011.
- SANTOS, M. A aceleração contemporânea tempo mundo e espaço mundo. In: DALBOR, Ladislau; IANNI, Otávio & REZENDE, Paulo Edgar. *Desafios da Globalização*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997
- SILVA, T. T. *Documentos de identidade: uma introdução as teorias do currículo*. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- TARDIF, M. LESSARD, C. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Petrópolis: Vozes, 2005.
- TIMOR LESTE. Ministério da Educação. (2008). *Lei de Bases da Educação*. Díli: Autor.
- UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Sociologia (2016). Redenção, 2016, 101p.